

PERKONS S/A
CNPJ 82.646.332/0001-02 - NIRE 41300020728

ATADA VIGÉSIMA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Data, hora e local: Aos 07 dias do més de julho do ano de 2025, às 14:00 horas, na sede da sociedade, na Rua Inajá, nº 366, no bairro Centro, na cidade de Pinhais, Estado do Paraná. Presença: Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas, no Livro de Presenças de Acionistas. Composição da mesa: Luiz Gustavo Cunha de Oliveira Campos - Presidente e Regis Eidi Nishimoto - Secretário. Convocação: Fica dispensada a convocação conforme artigo 124, § 4º da Lei 6.404/76. Ordem do dia: Deliberar sobre: a) aprovação das contas dos administradores, o balanço patrimonial; b) destinação do resultado do exercício. Deliberações: a) A seguir, de acordo com o determinado pelo presidente da assembleia, passei à leitura do relatório da administração, do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras criadas pela Lei nº 6.404/76, relativo aos atos e contas da administração correspondentes ao exercício social, encerrado em 31 do mês de dezembro do ano de 2024, documentos esses todos publicados no Jornal POLO BRASIL, no dia 07/07/2025, nas páginas 01, 02 e 03 - digitale página 05 - impressa e anexados a esse documento, os quais estiveram à disposição dos senhores acionistas, com a antecedência legal. A seguir, o presidente desta assembleia submeteu este documentos à discussão e, como ninguém quiesses fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade. b) Em seguida o presidente submeteu à discussão e, após a votação, a proposta da Diretoria para destinação do resultado verificado no exercício e constante na Demonstração do Resultado do Exercício. Foi aprovada por unanimidade a destinação do resultado para conta de reservas de lucros, nos termos da proposta da Diretoria. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para a lavratura desta ata no livro próprio e que, depois de lida em sessão aberta, f

Regis Eidi Nishimoto

Luiz Gustavo Cunha de Oliveira Campos Regis Eidi Nishimoto
Presidente da Assembleia Secretário
Arquivado na JUCEPAR sob n. 20253310474, em 09/07/2015. Registrado por LEANDRO
MARCOS RAYSEL BISCAIA - Secretário Geral.



Para acessar a página de Publicações Legias no portal do **Jornal POLO BRASIL** aponte a câmera do celular para o QR Code. Para acessar o site: www.jornalpolobrasil.com.br

GRUPO SOIFER

Soifer Participações Societárias S.A.

CNPJ nº 78.585.049/0001-40

		Co	ntroladora	C	onsolidado			Co	ntroladora	C	onsolidado
Ativo	Nota	2024	2023	2024	2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	38.301	23.028	97.535	40.290	Fornecedores		221	123	3.877	3.814
Contas a receber	6	-	316	18.957	18.894	Obrigações trabalhistas e sociais		-	_	3.230	3.001
Estoques		-	-	1.614	1.829	Impostos a recolher		151	172	4.413	3.619
Impostos a recuperar		3.832	3.053	3.954	3.192	Dividendos a pagar	13	123.677	76.182	124.435	76.182
Outras contas a receber		3.864	-	9.667	7.269	Partes relacionadas		9.466	-	9.466	-
		45.997	26.397	131.726	71.474	Outras contas a pagar	11	732	177.039	8.084	188.868
						Investimentos passivo a descoberto		-	1.668	-	1.668
						Res-sperata		-	-	513	1.106
						•		134.247	255.184	154.018	278.258
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber	6	-	-	735	778	Impostos diferidos passivo	15	-	-	169.241	148.459
Outras contas a receber		-	117.997	10.043	123.053	Res-sperata		-	-	2.177	1.788
Depósitos judiciais	12	140	140	3.219	3.365	Provisões para riscos contingências	12	22.006	24.301	28.772	29.559
Escrow account/conta garantia	7	22.006	24.301	22.006	24.301	Investimentos		-	-	-	-
Investimentos	8	1.751.219	1.600.530	1.016.553	969.125	Outras contas a pagar	12			633	
Propriedade para investimento	9	-	-	810.015	748.807			22.006	24.301	200.824	179.807
Imobilizado	10	443	489	23.535	20.885	Patrimônio líquido					
Intangível				561	698	Capital social	13	357.771	317.082	357.771	317.082
		1.773.808	1.743.457	1.886.666	1.891.013	Reservas de reavaliação		26.197	25.281	26.197	25.281
						Reserva de lucros		1.279.584	1.112.006	1.279.584	1.112.006
						Adiantamento para futuro aumento de ca			36.000		36.000
						Patrimônio líquido atribuído aos contr		1.663.552	1.490.369	1.663.552	1.490.369
						Participação dos acionistas não contro	ladores				14.053
						Total do patrimônio líquido		1.663.552	1.490.369	1.663.552	1.504.422
Total do ativo		1.819.805	1.769.854	2.018.393	1.962.487	Total do passivo e patrimônio líquid	0	1.819.805	1.769.854	2.018.393	1.962.487

EDIÇÃO DIGITAL CERTIFICADA * Segunda-feira a sexta-feira, 7 a 11 de junlo de 2025

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)													
Saldos em 31/12/ 2022	Nota 13	Capital Social Ralizado 317.082	AFAC	Reserva Legal 65.064	Reserva especial de IPC 505	Reservas de ca Reserva de ágio em controladas 590	Outros resultados abrangentes	Reserva de Reserva de retenção de lucros 665.210	Reserva de lucros a realizar 372.035	Lucros acumulados	Patrimonio líquido atibuivel aos controladores 1.420.485	Não contro- ladores 1.621	Patrimônio líquido total
Lucro líquido do exercício	13	517.002	_	- 05.004	-	-	_	005.210	372.033	209.201	209.201	1.021	209.201
Destinação do lucro do exercício										207.201	207.201		2071201
Distribuição de lucros	13.c	-	-	-	-	-	-	(173.501)	_	-	(173.501)	-	(173.501)
Distribuição de lucros - minimo								` ′			` ′		, ,
obrigatíório	13.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.003)	(26.003)	-	(26.003)
Constituição de Reserva Legal	13.b	-	-	-	-	-	-	-	-	· · · ·		-	
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	105.191	(105.191)	-	12.430	12.430
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	78.007	-	(78.007)	-	-	-
Variação Participação		-	-	-	-	-	24.187	-	-	-	24.187	-	24.187
Adiantamento para futuro aumento de capital		_	36.000	_	-	_	_	_	_	-	36.000	-	36.000
Saldos em 31/12/2023	13	317.082	36.000	65.064	505	590	24.187	569.716	477.226		1.490.369	14.051	1.504.422
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinação do lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	-		231.393	231.393	-	231.393
Distribuição de lucros	13.c	-	-	-	-	-	-	(30.285)	-	-	(30.285)	-	(30.285)
Distribuição de lucros - minimo													
obrigatíório	13.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.529)	(33.529)	-	(33.529)
Constituição de Reserva Legal	13.b	-	-	6.489	-	-	-	-	-	(6.489)	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

. Contexto operacional

Saldos em 31/12/2024

de capital

Ajuste avaliação patrimonial
Aumento de Capital c/ações Cataratas
Variação Participação Adiantamento para futuro aumento

ões Societárias S.A. é uma sociedade anônima localizada na Avenida do Batel. A Soffer Participações Societarias S.A. e unha sociedade alcollectual de Paraná. A Companhia foi 1868 (Andar L2 - Administrativo) na cidade de Curitiba, Estado do Paraná. A Companhia foi

36.000 (36.000)

onstituta em 1903.

A Companhia tem como atividade preponderante a incorporação, participação em outras companhias, exploração de centros comerciais, esportivos e estacionamentos de automóveis, dministração e assessoria técnica empresarial financeira, serviços de inspeção veicular e serviços

Base de preparação das demonstrações contábeis

2. Base de preparação das demonstrações contaneis
2.1. Declaração de conformidade
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os promunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram itorizadas para emissão pela Administração em 30 de junho de 2025.

.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo historico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa no 4.

2.3 Base de consolidação.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a

acionista controlador do Grupo. O patrimônio líquido das entidades adquiridas e qualque contraprestação paga pela aquisição são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido do Grupo (iii) Transações eliminadas na consolidação

nin fransações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados priundos de transações com Empresas investidas, registrado por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não ealizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor

estrações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis das suas controladas

•	Participação no capital	Participação no capital
	2024	2023
Controladas diretas		
Pátio Batel Shopping Ltda.	100,00%	100,00%
Shopping São José Ltda.	100,00%	89,38%
Agropecuária Pinheiros Ltda.	100,00%	100,00%
Contemporâneo Incorporações Imob. Ltda.	100,00%	100,00%
Coligadas		
Combrashop - Cia brasileira de Shopping Centers S.A.	43,38%	43,38%
Soul Parques S.A.	23,33%	23,33%
CPTR Cia Paranaense de Tratamento de Resíduos	33,33%	33,33%
Eco Jordão S.A.	15,00%	15,00%
Cataratas do Iguacu S.A.	44.82%	37,92%

seguir: ontroladas diretas

Pátio Batel Shopping Ltda.; A Companhia tem por objeto social incorporação, exploração e administração de centros

comerciais, esportivos e de estacionamento de automóveis, a compra e a venda e administração de bens imóveis próprios, bem como serviços de inspeção veicular. No decorrer do exercício de 2009 teve início a construção do empreendimento denominado "Shopping Pátio Batel", centro comercial localizado no bairro Batel em Curitiba-PR, inaugurado em setembro de 2013.

Os objetivos sociais das empresas controladas diretas e controladas em conjunto estão apresentados

ocalizado no barro Bater em Cantos III, mensor estabelecimento denominado Shopping São José Ltda.;

A Companhia tem por objeto social a locação de lojas em estabelecimento denominado Shopping Center, exploração de estacionamento de automóveis, operação de salas de cinemas, venda de produtos correlacionados a bomboniere e, participação societária em outras Companhias.

A Companhia tem por objetivo social a produção agrícola e pecuária, criação de equinos e a nsequente extração vegetal e animal.

Contemporâneo Incorporações Imobiliárias Ltda hia tem por objetivo social incorporação de empreendimentos imobiliários e compra e

nda de imóveis próprios.

COMBRASHOP - Cia. Brasileira de Shopping Centers S.A.;

tem por objetivo social serviços de reservas e outros serviços de turismo.

CPTR Cia Paranaense de Tratamento de Resíduos;

Tem por objetivo social o tratamento e disposição de resíduos não- perigosos.

Eco Jordão S.A.

Tem por objetivo social a administração de parques de diversão e parques temáticos

Cataratas do Iguacu S.A.

25.102

Companhia atua na gestão e operação das experiências em parques e atrações turísticas no Brasil. Possui seis parques naturais e atrações gerenciados, proporcionando visitações de melhor qualidade. 3. Principais práticas contábeis adotadas As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis anuais estão

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

63.814 603.245

574.501

3.1. Moca i uniconale i mioca de apresentação
 Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a sua moeda de apresentação.
 3.2. Reconhecimento da receita
 A receita é reconhecida na extensão em que for provável que beneficios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no

para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos

sobre vendas.

Locação de lojas: Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), e um montante obtido pela aplicação de um percentual sobre a receita bruta de vendas de cada locatário. O Grupo registra suas operações com locação de lojas como arrendamentos mercantis operacionais. O valor mínimo do aluguel estabelecido, incluindo os aumentos fixos periódicos previstos nos contratos e excluindo os reajustes inflacionários, são recombecidos na proporção da participação do Grupo em cada empreendimento en acual contratos de cada empreendimento. inflacionários, são reconhecidos na proporção da participação do Grupo em cada empreendimento, em bases lineares durante os prazos dos respectivos contratos, independentemente da forma de recebimento. O Grupo possui sazonalidade em suas operações. Historicamente, datas festivas e feriados, tais como Natal, Dia das Mães, entre outros acarretam impacto positivo nas vendas dos

As políticas contábeis descritas em que anno dos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis des controladas está a data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis das controladas está a data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis das controladas está a data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis das controladas está a data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis das controladas está a data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis das controladas está data em que o controle, deixa de sulvas invertidas (aporte de recursos dado pelo emprendedor ao lojista a título de incentivo para estu a entrada no shopping) e despessa de corretagem, são reconhecidos de forma linear, com base no parzo do contrato de aluguel das lojas a que se referem, a partir do al locação. Receitas de estacionamento: São as receitas dos serviços de estacionamento fica a cargo de empresa do controle do acionista que controle o Grupo são contabilizadas a partir da data em que o controle do acionista que controle a controle de sucionamento prestados pelo motivo de acionista que controle a controle de setacionamento: São as receitas dos serviços de estacionamento fica a cargo de empresa de controle de sucionamento prestados pelo motivo de acionista que controle a controle de sucionamento fica a cargo de empresa de estacionamento: São as receitas dos serviços de estacionamento fica a cargo de empresa de sucionamento fica a cargo de empre shopping centers.

Cessão de direitos (Res-sperata): Os contratos de cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutur

Cessão de direitos (Res-sperata): Os contratos de cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutur

tração de shopping centers. Essas receitas são apropriadas ao resultado de acordo com o

regime de competencia.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de
curto prazo de alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de
caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4. Contas a receber

São apresentadas ao valor presente e de realização e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a possível provisão decorrente de teste de recuperabilidade (perdas no recebimento de créditos), constituída em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cujo recebimento seja considerado duvidoso.

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, con a estimativa de valor residual e da vida útil econômica dos respectivos componentes. O Grupo tem por política realizar a revisão anual das estimativas de vida útil e de valores residuai

A depreciação é calculada pelo método linear, usando as seguintes vidas úteis Vida útil em anos Móveis e utensílios

Veículos
O valor residual e vida útil dos ativos são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os beneficios

econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

retormas sao depreciadas ao longo da vida util restante do a divo relacionado.

So custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Redução do valor recuperável dos demais ativos (teste de "impairment")

Anualmente, a administração revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Ounado tais exidâncias são identificados e o valor contábil líquido excede o valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, reconhecida no resultado do período, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para tanto, o Grupo definiu como unidades geradoras de caixa, cada uma de suas plantas industriais e adota como base para determinar o valor recuperável do ativo o valor justo, líquido de despesas de venda, partindo da premissa de existência de um

3.6. Propriedade para investimento
Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de

O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para invest existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições

• COMBRASHOP - Cia. Brasileira de Shopping Centers S.A.;

Tem por objeto social a incorporação, exploração e administração e assessoria técnica empresarial e financeira e participação em outras Companhias, a edição por terceiros de jornais, revistas e outros periódicos informativos relacionados às atividades da Companhia.

**Soul Parques S.A.;

Tem por objetivo social serviços de reservas e outros serviços de turismo.

**CPTR Cia Paranaense de Tratamento de Resíduos;*

Tem por objetivo social o tratamento e disposição de resíduos não- perigosos.

**For Jardão S.A.*

**Tero Jardão S.A.*

**T resultado no período da baixa. O montante a ser incluído na demonstração do resultado deve ser determinado de acordo com os requisitos para determinação do preço de transação no CPC 47

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em milhares de Reais) Receita operacional líquida 1.202 781 Lucro bruto 78.405 Despesas gerais e administrativas
Outras despesas/receitas operacionais
Resultado de valor justo de propriedade
para investimentos
Resultado de
equivalência patrimonial
Despesas operacionais (14.515)14.3 12.691 (1.448)84.091 204.161 200.744 201.525 116.548 168.820 259.077 159.836 238.241 Despesas operacionais Resultado operacional Receitas financeiras 10.708 14.67 Despesas financeiras (4.271) 985 (4) 10.704 (391) **14.286** Resultado financeiro Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social Imposto de Renda e Contribuição Social 231.393 212.229 263,912 252.527 (13.336) Imposto de Renda e Contribuição Social 231.393 Lucro líquido do exercício 209.201 Lucro atribuído a:
Resultado dos acionistas controladores
Resultado dos acionistas não controladores 209.20 287 231.680 231.393 209.230 209.201 Lucro líquido do exercício As notas explicativas da Administração são parte integr

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em milhares de Reais) 2023 209,201 2023 209,230 Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes Total do Resultado Abrangente 231 680 232.308 232.595 209.201 209.230 As notas explicativas da Administração são DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em milhares de Reai:

Controladora 024 2023 2024

48.253 (63.814) (199.504) (63.814) (187.074)

231.393	209.201	231.680	209.230
es			
29	29	649	805
-	-	-	(29)
-	-	(287)	(31)
(2.295)	(313)	(787)	(695)
(1.668)	(695)	(1.668)	-
-		-	29.961
-	-	20.782	-
(220.502)	(205.775)	(116.548)	(97.872)
6.957	2.447	133.821	141.368
316	-	(20)	(1.573)
-	-	215	565
(779)			(2.572)
116.428	(117.277)	113.054	(116.551)
98	(207)	63	(528)
9.466	-	9.466	-
-	(1.430)	229	(76)
(21)	172	794	(911)
(176.307)	177.039	(180.355)	176.231
(43.842)	57.871	76.505	195.952
17	4.611	(3.299)	(11.505)
-	-		(134)
-	-	(61.208)	
			(205.344)
		915	24.187
		4.689	
91.534	117.137	70.974	59.412
_	-	(14.054)	-
75.434	(31.529)	(3.699)	(188.850)
	29 (2.295) (1.668) (220.502) (6.957) (16.428 9.466 (21) (176.307) (43.842) (21,721) 915 4.689	29 29 (2.295) (313) (1.668) (695) (2.20.502) (205.775) 6.957 2.447 316 (779) (2.873) 116.428 (117.277) 9.466 (- (1.430) (21) (1.72 (176.307) 177.039 (43.842) 57.871 17 4.611 (21.721) (213.465) 915 24.187 4.689 36.000 91.534 117.137	29 29 649 (287) (2.295) (313) (787) (1.668) (695) (1.668) 20.782 (220.502) (205.775) (116.548) 316 215 (779) (2.873) (762) 116.428 (117.277) 113.054 98 (207) 63 9.466 - 9.466 - (1.430) 229 (21) 172 794 (176.307) 177.039 (180.355) (43.842) 57.871 76.505 17 4.611 (3.299) 137 (16.208) (21.721) (213.465) 915 24.187 915 915 24.187 915 915 24.187 915 915 24.187 915 915 24.187 915 915 24.187 915 915 24.187 915 915 36.000 4.689 91.534 117.137 70.974

Para validar as assinaturas acesse

i assinado digitalmente pelo(s) signatário(s) na lista de protocolo de assinatura(s). Para validar as a https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=c9634be0-ed86-4488-9389-5d8452cbedc6

Este documento foi

Saldo de caixa e equivalentes no início do período Saldo de caixa e equivalentes no final do período **Diminuição de caixa e equivalentes de caixa** 38.301 23.028 15.273 (139.508) As notas explicativas da Administração são parte integrante das demo Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apena quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar um propriedade para investimento, o Grupo contabiliza a referida propriedade de acordo com a polític descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

23.028

descrita no item de imobilizado ate a data de alteração de uso.

3.7. Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos e financiamentos contraídos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo líquido dos custos da transação incorridos e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.8. Impostos e contribuições
a) Imposto de renda e contribuição social
A tributação sobre a lucro do exercício compreende o IRPLE CSLL, sendo o tributo corrente.

Fluxos de caixa aplicados nas atividades de

Recursos líquidos aplicados nas atividades de Diminuição de caixa e equivalentes de caixa

Dividendos a pagar Pagamento de dividendos

A tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e CSLL, sendo o tributo corrente o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas das demonstrações contábeis, sendo elas: (i) IRPJ - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 ao ano); (ii) CSLL -calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados acaso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e se refiram a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma Companhia empresária sujeita a esta tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data d

levantamento das demonstrações contábeis e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. b) Impostos sobre aluguel

alíquotas básicas:

Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS):

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):

7,6%

3.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com éxitos contingentes com exitos contingentes con exitos contingentes con exitos contingentes con exitos contingentes con exitos contingentes contingentes con exitos con exitos con exitos con exitos con exitos con ex prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são constituídos para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e e sua relevância no as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância m ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. São revisadas e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões d inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisõe de tribunais; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis. 3.10. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (i) Ativos financeiros -

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentement mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características do fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em rivel de instrumento.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. resultardo da cobrança de nuxos de canxa contratuars, da venda dos ativos mancentos ou de amotos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um praz estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecida na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 10/07/2025





EDIÇÃO DIGITAL CERTIFICADA * Segunda-feira a sexta-feira, 7 a 11 de junlo de 2025

GRUPO SOIFER

Mensuração subsequente
Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:
Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao valor justo por mejo do resultado

Advos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de divida)

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos

nanceiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de

quos efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas e empréstimos a diretores, incluídos em outros ativos financeiros não circulatores.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por neio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos inanceiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo

financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio de controla de co do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial elo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na dem nstração do

(i) Passivos financeiros

(1) Passivos financeiros Passivos financeiros As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações especificas (qualitativas e Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e contas a pagar. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, sumeror em contra de garantia financeira.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

3.13. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos civil de dezembro de 2024

Mensuração subsequente

da seguinte forma:

la seguinte forma:
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado;
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para legociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem no durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos Desreconhecimento (baixa)

Desreconnecimento (baixa)

Um passivo financeiro è baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando

um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos

substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente
alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento

de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na

demonstração do resultado.

3.11 Estimativas contábeis a incertaras

3.11. Estimativas contábeis e incertezas

Terrenos
Edificações
Instalações
Máquinas e Equipamentos
Equipamentos de Informática
Móveis e Utensílios

Obras em Andamento
Depreciação/Exaustão Acumulada

As demonstrações contábeis incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros atores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são: atores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas sao: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa; Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; realização dos tributos diferidos ativos obre diferenças temporárias e prejuizos fiscasi;

Interpretação de regulamentos tributários complexos, dado o amplo aspecto da legislação ributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais wistentivos.

Análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis
 IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações

a. Alterações na norma IAS I/CPC 26 RI Apresentação das demonstrações contábeis
O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:
O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
So adjicite do entidade do postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
So adjicite do entidade a postergar a liquidação de um passivo estivar suitat a cavanante tais

Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais

covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele; A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade

A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não e aretada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação;
 No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.
 Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia

b. Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração nte para transações de venda e leaseback (relocação)

subsequente para transaçoes de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor- locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de ses retida pelo vendedo; locatário uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

c. Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS / Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Mensuração subsequente
A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser la seguinte forma:
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado;

significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

A Mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser la MAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos la seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado;

- efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

usuários das demonstrações comandos compositores de la efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025; b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza contratos en ou após 01/01/2026;

 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
 c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: A nova norma que foi d) IFRS 18 Apresentação e Divugação nas Demonstrações Financeiras: A nova norma, que toi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS I/CPC 26 R I e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de advancinados intenses a fessor sudaques insulums actores processor de autores de a destarginada intense inclusiva en actores processor de autores de a destarginada en actores processor. de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil -

desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda nao foi emitida no Brasil efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite
que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de
divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de
divulgação readizações.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados

Estimativas e premissas
As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras important fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de caus um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável de Ativos nao Financeiros
Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valo

e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócio internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessa premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Valor justo de instrumentos financeiros

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não
puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o
método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados
no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de
julgamento é requerido para estabelecer o valor justo.

Provisões para liftgios - tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade
de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências
disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem

disponíveis, as decisões mais recentes nos urbunais e sua recente a valora de como a avaliação dos advogados externos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergente dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido às imprecisõe inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. 5. Caixa e equivalentes de Caixa

	Con	troiadora	Consolidado			
	2024	2023	2024	2023		
Caixas	1	1	49	8		
Bancos	470	1.806	2.842	3.025		
Aplicações financeiras	37.830	21.222	94.643	37.257		
* *	38.301	23.028	97.534	40.290		

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montan conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, remuner substancialmente, a 97% da variação do CDI (taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário).

	Cont	roladora	Consolidado			
•	2024	2023	2024	2023		
Projeto reciclagem		316	-	316		
Aluguel mínimo mensal	-	-	17.047	15.849		
Res sperata	-	-	1.159	1.161		
Rateio de despesas	-	-	2.881	2.807		
Despesa comum	-	-	6.422	6.702		
Fundo de promoção	-	-	2.704	2.609		
Outros	-	-	550	317		
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(11.070)	(10.087)		
		316	19.692	19.672		
Ativo circulante		316	18.957	18.894		

Auvo nao circulante

A perda esperada para crédito de liquidação duvidosa foi analisada e constituída em montanto considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização dos seus créditos A movimentação do saldo das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

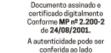
	Conson					
	2024	2023				
Saldo no início do exercício	(10.087)	(9.076)				
Constituição	(766)	(766)				
Saldo no encerramento do exercício	(11.070)	(10.087)				
7. Conta garantia						

O saldo de conta garantia de R\$ 27.995 em 31 de dezembro de 2019 (mesmo saldo em 31 de dezembro O saldo de conta garantia de R\$ 27.995 em 31 de dezembro de 2019 (mesmo saldo em 31 de dezembro de 2018), referente a litígios da Cia TCP Participações S/A, que foram deduzidos do valor recebido pela venda e depositados em conta bancária controlada pela compradora Kong Rise Development Limited com a finalidade de cobrir eventuais despesas com contingências existentes antes da data da compra e venda, atribuindo participação aos antigos acionistas. Sendo assim tal valor caracteriza-se como uma conta garantia (escrow account), que nos termos do contrato de compra e venda deverá ser devolvido aos antigos acionistas da TCP, caso tais contingências não se materializem.

Com base na natureza do saldo entendemos a necessidade de uma provisão contábil para este saldo (Nota Explicativa na 12.9), visto a incertar ad recurrensibilidade may avez que depende de litígios que

(Nota Explicativa no 12), visto a incerteza de recuperabilidade uma vez que depende de litígios que

envolvendo processos a demonstrações contábeis		vos e jud	liciais (e demais	ativos e pa	ssivos na	data das	de receitas,		tivos e passi	ivos, e as resp	pectivas divulgações, ben	como as div	ulgações de	não estão sob o acompanhamento da Administração. O saldo da conta garantia em 31 de dezembro 2024 é de R\$ 22.005 (R\$ 24.301em 31 de dezembro de 2023						oro de 2023).	
8. Investimentos								Passara					Parti-		Aumento	,					Parti-	
		Particip									quivalência		cipação	Saldo em	(redução))	Equivalência		Reserva		cipação	Saldo em
		o capital s		Capital	Patrimônio		líquido _		vestimento		patrimonial	Combondon	31/12/2022	31/12/2022		AFAC	patrimonial	Dividendos	de Agio	Outros 3		31/12/2023
Investimento em contro		2024	2023	social	líquido	do e	xercício	2024	2023	2024	2023	Combrashop Cataratas do Iguaçu	43,38% 7,37%	643.404 17.612		-	91.439 (553)	(56.746) (2.029)	115.972	-	43,38% 37,92%	678.097 215.266
Pátio Batel Shopping Ltd		00% 100	.00%	274.828	573.350)	80.564	573 350	512.781	80.568	103.066	CPTR	33,33%	1.656			(38)	(2.029)	113.972	-	33,33%	1.607
Shopping São José Ltda.	100,		,38%	81.402	24.238		24.238	156.543	118.251	23.823		Eco Jordão S.A	15,00%	415			552	-	_	-	15,00%	967
Agropecuária Pinheiros	100,	00% 100	,00%	5.997	4.668	3	(563)	5.394	5.958	(563)	(1.371)	Soul Parques S.A	23,33%	2.309		1.307	-	-	-	-	23,33%	3.617
Contemporâneo	100,	00% 100	,00%	43.035	48.098	3	493	48.098	62.714	9.548	6.440	Moria Emp. Imob.	100,00%	15.065			164	-	-	-	100,00%	15.229
Investimento em coliga		200/ 42	200/	202 (17	1 (42 07)		310.000	712 021	(70.007	01 400	01.420	Elbrus Emp. Imob.	100,00%	14.708		2.650	467		-	-	100,00%	15.175
Combrashop Cataratas do Iguaçu			3,38% 1,92%	382.617 158.441	1.643.075 292.600		210.880 36.296	712.831 246.199	678.097 215.266	91.488 15.134		Shandar Emp. Imob. Vivet Emp. Imob.	100,00% 100,00%	5.753 14.490		3.650 130	(48) (135)	-	-	-	100,00% 100,00%	9.355 14.485
CPTR			,33%	4.068	5.103		(77)	1.701	1.607	(14)		Zion Emp. Imob.	100,00%	8.650		. 130	(133)	-	-	(8.636)	100,0076	14.403
Eco Jordão S. A			,00%	19.830	23.07		16.167	3.462	967	2,495	552	Shopping São José Ltd		-			6.038	(637)		8.636	10,69%	14.038
Soul Parques S. A	23,	33% 23	,33%	29.503	10.094	1	(9.759)	2.361	3.617			Beloa Empreend. Imob		-	- 10		-	1 -	-		100,00%	10
Outros investimentos							_	1.280	1.270	293		Monah Empreend. Imc			- 10) -	-	-	-	-	100,00%	10
Total - controladora							=	1.751.219	1.600.530	220.502	204.161	Outros investimentos	(i)	1.270		- E 007	97.872	(50.411)			(i) .	1.270 969.125
a) Movimentação dos ir		s - Contr								Dorti				725.320		5.087	97.872	(59.411)			:	909.125
Parti- Aumento Parti- c) Resumo das informações de controladas e coligadas cipação Saldo em (redução) Equivalência cipação Saldo em 31/12/7024																						
3	1/12/2023	31/12/20			AFAC pat		Ágio	Dividendos	Outros	31/12/2024			D	átio Batel	Channina	Aanana	3	1/12/2024				
Pátio Batel	100,00%	512.7	81	-		80.568	-	(20.000)		100,00%	573.349			Shopping	Shopping São José	Agrope- cuária	Contem-				Eco	Soul
Shopping São José	89,38%	118.2		-	-	23.823	-	-	14.469	100,00%	156.543			Ltda.	Ltda.	Pinheiros		Combrashop	Cataratas	CTPR	Jordão	
Agropecuária Pinheiros	100,00%	5.9		- (1.4.165)	-	(563)	-	(10.000)	-	100,00%	5.395	Participação no capital	social	100%	100%	100%	100%	43,38%	44.82%	33,33%	15,00%	23,33%
Contemporâneo	100,00% 43,38%	62.7 678.0		(14.165)	-	9.548 91.488	-	(10.000)	016	100,00% 43,38%	48.097 712.831	Total de ativos		744.087	184.275	4.754	48.857	1.645.494	332.872		396.925	
Combrashop Cataratas do Iguaçu	37,92%	215.2		4.689	-	15.134	14.973	(57.670) (3.864)	916	44,82%	246.199	Total de passivos		170.737	27.731	86	759	2.419	41.266	-	373.848	-
CPTR	33,33%	1.6		-	107	(14)	-	-	-	33,33%	1.701	Receitas líquidas		70.888 80.564	18.410 24.238	2.009 (563)	493	210.880	36.296	(77)	72.026	(9.759)
Eco Jordão S.A	15,00%		67	-	-	2.495	-	-	-	15,00%	3.462	Resultado do exercício Capital Social		274.828	81.402	5.997	43.035	382.617	158.441		16.167 19.830	41.003
Soul Parques S.A	23.33%	3.6		-	6.300	(2.271)	-	-	(5.285)	23.33%	2.361	Total do patrimônio li	auido —	573.350	156.543	4.668	48.098	1.643.075	292.606		23.077	10.094
Outros investimentos		1.600.5		(9.476)	6.407	293 220.502	14.973	(91.534)	<u>(283)</u> 9.817		1.281 1.751.219	•	. =									
	Parti-	1.000.0		umento		220.302	14.773	(71.554)	7.017	Parti-	1.751.21)		_				3	1/12/2023				
	cipação	Saldo e		edução)	Equ	ivalência	Ajuste			cipação	Saldo em			átio Batel	Shopping	Agrope-	6 .					
	1/12/2022	31/12/20	22 de			rimonial		Dividendos	Outros	31/12/2023				Shopping Ltda.	São José Ltda.	cuária	Contem- porâneo	Combrashop	Catamatas	CTPR	Eco Jordão	
Pátio Batel	100,00%	462.7		-	-	103.066	-	-	-	100,00%	512.781	Participação no capital	social —	100%	89,38%	Pinheiros 100%	100%	43,38%	37,92%		15.00%	
Shopping São José	99,98%	112.7		4.579	720	6.241	-	(53.000)	3	89,38%	118.251	Total de ativos	Social	666.987	152.007	5.031	68.314	1.565.130	278.757		395.863	
Agropecuária Pinheiros Contemporâneo	99,98% 97,00%	4.5 51.6		2.000	730 2.946	(1.371) 6.440	-	(5.363)	1.661	100,00% 100.00%	5.958 62.714	Total de passivos		154.201	19.702	61	5.600	2.117	14.827		389.419	94
Combrashop	43,38%	643.4		_	2.540	91.439	_	(56.746)	1.001	43,38%	678.097	Receitas líquidas		61.736	17.374	703	-	63	59		56.549	
Cataratas do Iguaçu	7,19%	17.6		84.267	-	(553)	115.972	(2.029)	-	37,92%	215.266	Resultado do exercício		103.069	12.277	(1.371)	6.468	210.767	24.815		9.414	
CPTR	33,33%	1.6		-	-	(38)	-	1 -	-	33,33%	1.607	Capital Social Total do patrimônio li	ianida —	274.828 512.786	81.402 132.305	5.737 4.971	55.370 62.714	382.617 1.563.013	158.441 263.930		19.830 6.444	
Eco Jordão S.A	15,00% 23.33%	2.3	15	-	1.307	552	-	-	-	15,00% 23,33%	967 3.617	_	. =		132.303	———	02.714	1.303.013	203.730	7.022	0.777	13.270
Soul Parques S.A Outros investimentos	23.3370	1.2		-	1.507	1	_	-	-	23.3370	1.270	9. Propriedades para			D + 1 C1	T . 1	- O Shoppir	g São José	Ltda. foi	avaliado a	través do 1	método do
o datos investinientos		1.298.4		90.846	4.983	205.775	115.972	(117.138)	1.664		1.600.530	O Grupo através das Shopping São José Lt					Huxo uc c	aixa descontac				
b) Movimentação dos ir	nvestimento	s - Conso	lidado									instalações classificad					10,075	.674. Abaixo d				
	Parti-		A	umento						Parti-		Para avaliação a vale						oetuidade, praz opping São Jos		de caixa, p	ara 31 de de	ezembro de
	cipação	Saldo		edução)		ivalência	D: : : 1	Reserva	0.4	cipação	Saldo em	contratada uma emp						opping 3ao 30s	c Liua			
Combrashop	43,38%	31/12/20 678.0		Capital	AFAC pat	91.488	Dividend (57.67		916	31/12/2024 43,38%	31/12/2024 712.831	Wakefield Negócios I										2023
Cataratas do Iguaçu	37,92%	215.2		4.689	-	15.134	(3.86			44.82%	246.199	Para o exercício de						conto				9,75%
CPTR	33,33%	1.6		-	107	(14)	(****		-	33,33%	1.701	adotado foi "FCD - F				sultado fo		scimento real/p	erpetuidade	e		8,75%
Eco Jordão S.A	15,00%		67	-		2.495			-	15,00%	3.462	mais valia atribuída a Através da metodo				atado fo	Prazo do flu	ixo de caixa	-			10 anos
Soul Parques S.A Morio Emp. Imph	23,33%	3.6 15.2		(5.600)	6.300	(2.271)	(0.24		(5.285)	23,33% 100,00%	2.361 9.400	determinado que o										
Moria Emp. Imob. Elbrus Emp. Imob.	100,00% 100,00%	15.2		(5.600)	-	9.012	(9.24 (19		-	100,00%	9.400 15.481	R\$715.459.000. Aba	ixo, demoi	nstramos as	taxas e	descontos				_		nsolidado
Shandar Emp. Imob.	100,00%	9.3		(3.650)	3.690	(41)	(1)	-/	-	100,00%	9.354	crescimento real na p	erpetuidade.	, prazo do flu	uxo de caixa	ı, vacância	1				2024	2023
Vivet Emp. Îmob.	100,00%	14.4	85	(130)	174	(54)			-	100,00%	14.475	esperada, ABL (Área	Bruta Locá				Terrenos				17.851	17.851
Shopping São José Ltda	10,69%	14.0		(5.401)	-	·			(8.635)	0,00%	-	do Pátio Batel Shopp	ing:				Edificações Instalações				280.358 68.090	280.296 68.070
Beloa Empreend. Imob.	100,00%		10 10	-	-	(1)			- (0)	100,00% 100,00%	9	L				2024	Equipamen	tos			5.290	5.290
Monah Empreend. Imob. Outros investimentos	. 100,00% (i)	1.2		-	-	(1)			(9)	100,00% (i)	1.281	Taxa de desconto Taxa de crescimento re	o1/m own oto-: 1-	.d.		9,5% 8,87%	Ajuste a va				438.425	377.300
Outros investimentos	(1)	969.1		(10.092)	10.097	116.263	(70.97	4) 14.973	$\overline{(13.014)}$	(1)	1.016.553	Prazo do fluxo de caixa		ide		0,0770 10 anos		,			810.015	748.807
Mayimantagão das propr	riadadas nor	invactim	onto:					A	too2 o do im	abilimada sa	tá damananatus				11 Outwoo							
Movimentação das propr	icuades par	a mvesum		lifi- Ins	ta- Equipa-	Valor		A movimer	nação do im	iouliizado es	stá demonstra	da a seguir: Controladora	C	onsolidado	11. Outras	contas a p	agar		Cont	roladora	Co	nsolidado
		Terrenos			ões mentos							2024 2023	2024	2023					2024	2023	2024	2023
Saldo em 31 de dezemb	ro de 2022	22.757				284.351		Adições/in	clusão:			489 5.129	20.885	10.185	Fundo de pr					-	1.068	2.804
Aquisições Baixas		•	- 3.0	046 4	840 - (1.024)		4.372 (1.024)	Terrenos					-	13.225	Despesas co				-	-	3.124	906
Resultado do valor justo			-	-	- (1.024)	88.119	88.119		equipamen				951	751	Empreende				722	177.020	1.484	3.209
Saldo em 31 de dezemb	ro de 2023	22.757					748.807	Equipamen	tos de infor	mática			192	89	Aquisição d Total conta		S		732 732	177.039 177.039	2.408 8.083	181.948 188.867
Aquisições			- 1	736 9	- 936	-	1.672		tensílios Vei	ículos			168	175			ontingências		134	177.037	0.003	100.00/
Baixas Resultado do valor justo		•	- (6	73)	- 840	61.048	1.513 61.048	Outros					410	884				cios, o Grupo	fica exposto	a certas cor	ntingências e	riscos, que
Saldo em 31 de dezemb	ro de 2024	22.757	7 280.3	358 68.0	90 5.290	433.519			em andam	iento			2.385	1.350	incluem pro	ocessos trib	utários, trabal	histas, previde	nciários e cí	veis, em dis	cussão.	
10. Imobilizado								Totais de a	aições				4.149	16.473				ientes para a c				rupo possui
Illiobilizado				Conto				Baixas							registradas	as seguinte	es provisões pa	ra fazer face às	s eventuais o	demandas ju	idiciais:	



(17)

(17)

(29)

443

Máquinas e equipamentos Equipamentos de informática

Imobilizado em andamento

(-) Depreciações/exaustões

Saldo no final do exercício

Móveis e utensílios

Totais de baixas (-) Transferências

Terrenos

Veículos

429 2.442 1.350

2024 13.229 672 223 1.427 731 3.784 425 2.364 3.735

262 122 450

(460) **489**

(423) 443



(4.579)

(278)

(3) (71)

(11) (26)

(4.969)

20.885

(316)

(76)

(458)

(851)

(649)

23.534

(4.579)

(32)

(4.611)

489

A publicação acima foi assinada e certificada digita

Provisão contingências (Escrow account) (a)

Movimentação da provisão de contingências:

Provisão Cont. (Escrow account) (a)

Para acessar a página de Publicações Legias no portal do **Jornal POLO BRASIL** aponte a câmera do celular para o QR Code. Para acessar o site: www.jornalpolobrasil.com.br

2022

Controladora

24.301

2023

2024

Reversão (313)



Controladora ersão 2024

22.006

Reversão (2.295) (2.295)

David Soifer

ontábeis adotadas no Brasil.

Administradores e Acionistas da Soifer Participações Societárias S.A. Curitiba-PR

amos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Soifer Participações

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas

Oninião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

EDIÇÃO DIGITAL CERTIFICADA * Segunda-feira a sexta-feira, 7 a 11 de junlo de 2025

		NOT	TAS EXPI	ICATIVAS D	A ADMIN	NISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CON'	TÁRFIS INDI	VIDIJAIS F	CONSOLI	DADAS FN	1 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
GRUPO SOIFER 5		NOI	AS EAI L	ICATIVAS D	AADMI	(Em milhares de Reais, exceto				DADAS EN	1 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
					solidado	 O decréscimo das importâncias destinadas, 		à constituiç	ção da reser	va legal, de	
		Adições	2022	Adições/	2024	reservas para contingências e da parcela do luc					O Grupo apura o imposto de renda e a cont
Trabalhistas/ Cível/ INSS	<u>2022</u> /	/ Rever. 282	<u>2023</u> 5.258	Reversão 1.508	<u>2024</u> 6.766	O acréscimo das importâncias resultante	es da reversão	o, no exerc	cicio, de re	servas para	calculada pela aplicação das alíquotas fise
Provisão Cont. (Escrow account)	24.985	(313)	24.301	(2.295)	22.006	contingências, anteriormente formadas.				2024	renda e contribuição social registrada no re
	29.590	(31)	29.560	(788)	28.772	Lucro do exercício				231.393	
(a) Nota Explicativa nº 7.	=					Constituição de reserva legal				231.393	Resultado antes dos impostos
O Grupo mantém processos trabalhistas	s em andame	ento cuja	materializ	ação, na aval	iação dos	(=) Resultado do exercício após a constituiçã	ão da reserva l	egal		231.393	Alíquota
assessores jurídicos, é de possível perda,	, mas não pro	ovável, no	valor apro	oximado de RS		Movimentação da Reserva de lucros a realizar		- S		97.275	Impostos calculado pela alíquota nomin
(em 31 de dezembro de 2022 R\$ 32.830)						(=) Resultado do exercício após a constituiçã		e reservas		134.117	Equivalência patrimonial
A Soifer Participações Societárias S.A.						Dividendos mínimo obrigatório - 25%				33.529	Outros Total tributos lançados no resultado
sobre alienação de participação no TCP multa qualificada (150%) prevista nos ar	quanto a exi	gencia de	1RPJ e CS	A motormore do	ratorios e	Reserva Legal				6.489	•
foi a descaracterização, pela Receita Fed	ugos /1 a /3 deral da veno	da de part) 4.302/04. ticipações (A natureza da societárias do	TCP nelo	(=) Saldo para constituição de reserva de re	tenção de lucr	os		63.814	Total impostos correntes Total impostos diferidos
sócio da Companhia Soifer em pessoa fi						14. Receitas e despesas					16. Seguros (não auditado)
Soifer Participações Societárias, como						14.1.Receita líquida					O Grupo mantém apólices de seguros
setembro de 2016 era de R\$ 109.819, sen			io para 31 d	de dezembro d	e 2024 de			itroladora		onsolidado	equipamentos, equipamentos de inform
R\$ 50.339 com risco de perda classificad						D it- b t- d b (i (-i 1	2024	2023	2024	2023	suficientes para cobertura de eventuais per
Em algumas causas em que o Grupo está		dicialment	te são efetu	ados depositos	s judiciais	Receita bruta de aluguéis mínimo mensal	-	-	68.299 16.077	60.811	As premissas adotadas para a avaliação
conforme requeridos pelos respectivos pr		•••				Receita bruta de aluguéis percentual Receita bruta de aluguéis	1.593	1.410	1.593	14.558 781	natureza, não fazem parte do escopo de auc
Os depósitos judiciais estão registrados c	omo a seguir			2024	2023	Res sperata	1.393	1.410	883	1.091	não foram revisadas pelos nossos auditores
Trabalhista				993	258	Taxa de administração	-	_	2.404	2.193	17. Instrumentos financeiros e gestão de
Tributário				3.107	3.108	Merchandising	_	_	4.716	3.134	Os principais passivos financeiros do G fornecedores e outras contas a pagar. O p
				4.101	3.365	Outras receitas	_	_	2.440	1.141	recursos para as operações do Grupo.
13. Patrimônio líquido						(-) Impostos sobre vendas	(392)	(628)	(3.904)	(3.743)	representado por caixa e equivalentes o
a) Capital Social						Receita líquida	1.202	781	92.508	80.595	financeiros (Nota Explicativa no 7) e out
O Capital Social está representado por						14.2. Despesas por função e por natureza					operações.
dezembro de 2023), no valor unitário						• • •		itroladora		onsolidado	O Grupo está exposto a risco de mercado,
pertencentes a acionistas domiciliados no R\$ 357.771 (R\$ 317.082 em 31 de dezen			io o monta	inte do capital	social de		2024	2023	2024	2023	A Alta Administração do Grupo supervisio em que se assumem riscos financeiros sã
b) Reserva legal	noro de 2022,).				Despesas por função			(2.251)	(2.100)	que os riscos financeiros são identificados
A reserva legal é constituída anualmente	como destin	nacão de 5	5% do lucr	o líquido do e	xercício e	Custo dos produtos e serviços vendidos Despesas gerais e administrativas	(3.987)	(1.969)	(2.251) (14.515)	(2.189) (14.475)	disposição para risco do Grupo.
não poderá exceder 20% do Capital Socia						Total	(3.987)	(1.969)	(16.766)	16.664)	O Grupo não efetua aplicações de caráter
Capital Social e somente poderá ser utiliz						Total	2024	2023	2024	2023	de risco. Os resultados obtidos com essas o
c) Reserva de retenção de lucros						Despesas por natureza		2023		2023	definidas pela Administração do Grupo.
Reserva constituída para investimento de						Despesas administrativas	(3.859)	(741)	(8.256)	(4.440)	Risco de mercado
é aprovado pela assembleia geral ordiná: Assembleia Geral Extraordinária realizad						Depreciações	(46)	(61)	(379)	(335)	O risco de mercado é o risco de que o val financeiro flutue devido a variações nos pr
retenção de lucros de anos anteriores pag			0.265 IIIIIII	0es em 2024 n	ererente a	Despesa com manutenção	` -	` _	(973)	(588)	tipos de risco: risco de taxa de juros, risco d
Foi constituído reserva de retenção de luc			\$ 63.814 m	il em 2024.		Honorários de serviços terceiros	-	-	(2.357)	(2.431)	ações, entre outros. Instrumentos financeir
d) Reserva de lucros a realizar						Despesa com pessoal	-	-	(4.850)	(4.246)	a pagar, depósitos, instrumentos financeir
Corresponde à parcela do lucro não reali	izado referen	ıte à variaç	ção do valo	or justo de pro	priedades		(81)	(1.167)	50	(4.625)	através do resultado.
para investimento e variação de valor jus						Total	(3.987)	(1.969)	(16.766)	(16.664)	Risco de estrutura de capital
Quando o montante do dividendo mínimo						14.3. Outras receitas (despesas) operacionai					O objetivo principal da administração de classificação de crédito forte e uma razão de
superior à parcela realizada do lucro líqu na reserva de lucros a realizar.	iido do exerc	icio, a pare	ceia exced	ente deve ser	registrada		2024	troladora 2023	2024	onsolidado 2023	e maximizar o valor do acionista.
O lucro líquido realizado no exercício é r	representado	nela narce	ela que exc	eder a soma do	e	Anartas	2024	2023	(5.258)	(2.494)	O Grupo administra a estrutura do capita
(i) resultado líquido positivo de equivalên			na que ene	eder a soma de	-	Aportes Variação do valor justo	-	-	61.125	88.127	econômicas. A estrutura de capital ou o ri
(ii) ganho com valor justo das propried			to, sendo	que esses aju	stes estão	Serviços Pessoa Jurídica	(3.461)	(882)	(3.461)	(882)	(aportes de capital e retenção de lucros) e
líquidos dos impostos.						Outros	708	(566)	(1.063)	(660)	operações. Para mitigar os riscos de liquid
O cálculo da reserva de lucros a realizar	está demonsti	rado como	o segue:		** *	Total	(2.753)	(1.448)	51.343	84.091	o Grupo monitora permanentemente os n
Saldo de lucros a realizar no início do					Valor 477,226	14.4. Resultado financeiro					mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos
Variação do valor justo de propriedades p		nentoe			97.275		Cor	itroladora	C	onsolidado	31 de dezembro de 2024.
(=) Parcela do lucro realizada no exerc		CIIIOS			71.213		2024	2023	2024	2023	Risco de crédito
Saldo de lucros a realizar no final do es					574.501	Despesas financeiras			(400)	(2.52)	O risco de crédito é o risco de a contraparte
O Valor de 477.226 é composto pelo lucr	o a realizar d	das control	iadas:			Descontos concedidos	(4.271)	(4)	(47)	(373)	um instrumento financeiro ou contrato cor
 Pátio Batel Shopping: R\$ 247.561; 						Outros	(4.271) (4.271)	(4) (4)	(4.321) (4.368)	(18)	está exposto ao risco de crédito em suas
 Shopping São José: R\$ 41.800; 						Receitas financeiras	(4.2/1)	(4)	(4.500)	(371)	contas a receber) e de financiamento, inc
• Comprashop: R\$ 285.141.						Rendimento de aplicação financeira	5.237	10.708	8.944	14.677	transações cambiais e outros instrumentos Risco de liquidez
e) Dividendos mínimos obrigatórios	ranahar am	anda arras	rajaja c 4	tulo do divida	mdoc n==	Outros	19	-	259		O risco de liquidez consiste na eventualio
Aos acionistas é garantido o direito de percentual mínimo obrigatório de 25% (v	inte e cinco r	nor cento)	sobre o bu	cro líquido do	exercício		5.256	10.708	9.203	14.677	cumprir com seus compromissos em função
com os seguintes ajustes:	e c cinco j	, or como)	score o ruc	nquido do		Resultado financeiro líquido	985	10.704	4.835	14.286	direitos e obrigações.
											O control o de licuridan e de fluve de ceive d

DIRETORIA

Simone Soifer Diretora

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos
e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas,
procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Soifer Participações Societárias S.A.** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Societárias S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão onsolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Rosemeri Pereira Contadora - CRC: PR-058355/O-5

do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é
para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo
resumo das principais políticas contábeis.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é
membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido,
e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

parresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Soifer Participações Societárias S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas consolidadas

consolidadas, tomadas em coniunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se Consolidadas (adotación de la distriction de auditoria contendo nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria.

Nossa responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções (com as Normas initiulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas e consolidadas". Somos independentes em relação à Soifer Participações Societárias S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos contábeis individuais e consolidadas.

com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditoria. Além disso:

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis planejado, da época da auditoria e das constatações significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 07 de julho de 2025. ontábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações responsável pela avaliação da capacidade de a Soifer Participações Societárias S.A. continuar falsas intencionais;

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real. A conciliação da despes calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Tenda e contribuição sociai registrada no resulta	ado esta demo	nsuada abaix	.0.			
,	Cor	ntroladora	Consolidado			
	2024	2023	2024	2023		
Resultado antes dos impostos	178.149	212.229	249.159	252.527		
Alíquota	34%	34%	34%	34%		
Impostos calculado pela alíquota nominal	78.674	72.158	84.714	85.859		
Equivalência patrimonial	(74.971)	(69.415)	(34.610)	(30.675)		
Outros	(3.703)	285	(17.872)	(11.888)		
Total tributos lançados no resultado		3.028	32.232	43.296		
Total impostos correntes		(3.028)	(11.450)	(13.336)		
Total impostos diferidos	-	-	(20.782)	(29.961		
16. Seguros (não auditado)						

16. seguros (não auditado)
O Grupo mantém apólices de seguros para cobertura de riscos operacionais, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, imóveis, responsabilidade civil, em valores suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com esses bens.
As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.
17. Instrumentos financeiros e estão de riscos

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos 17. Instrumentos infanceiros e gestato de riscos

Os principais passivos financeiros do Grupo, referem-se a financiamentos, contas a pagar a
fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar
recursos para as operações do Grupo. Em contrapartida, o Grupo possui ativos financeiros
representado por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos
financeiros (Nota Explicativa no 7) e outras contas a receber que resultam diretamente de suas

operações.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração do Grupo supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividade em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco do Grupo. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos

de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégia

de risco. Os resultados obtodos com essas operações estao condizentes com as pointeas e estrategias definidas pela Administração do Grupo.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro future devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar dengoistos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos apagar dengoistos instrumentos financeiros disponibleis para venda e mensurados ao valor justos valor justos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros disponibleis para venda e mensurados ao valor justos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros disponibleis para venda e mensurados ao valor justos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros disponibleis para venda e mensurados ao valor justos destratos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mensurados ao valor justos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos de valor pagar dengoistos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos de valor pagar dengois de valor pagar dengois de valor pagar dengois de valor pagar de mercado incluem empréstimos de valor pagar de a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios

ciassincação de credito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negocios e maximizar o valor do acionista.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital própric (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital. o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuizo financeiro. O Grupe está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transceñe cambia se aoutres instrumentos financeiras. iais e outros instrumentos financeiros.

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de rec quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromisso gerando riscos de liquidez para o Grupo.

· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmo

opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Solfer Participações Societárias S.A.**;
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das esti

contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Soifer Participações Societárias S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futura: podem levar a Soifer Participações Societárias S.A. a não mais se manter em continuidade

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o obietivo de

 Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcanc

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 PR 006853/F-9 Marisa Bernardino de Albuquerqu Contadora - CRC 1 SP 143624-O/T - S



certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado







RELATÓRIO DE ASSINATURAS

Este documento foi assinado de forma digital ou eletrônica na plataforma Portal de Assinaturas sDoc.

Certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria, emitida por uma autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).

Verifique as assinaturas em:

https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=c9634be0-ed86-4488-9389-5d8452cbedc6

Chave de acesso: c9634be0-ed86-4488-9389-5d8452cbedc6



Hash do documento

03230dea34915b3c194080cc28ba11763eb5e2bec3e3953670479de8ac97f6dc

Documento disponível em



Documento(s) gerado(s) em 10-07-2025, com o(s) seguinte(s) participante(s):

POLO BRASIL EDITORA E AGENCIA DE NOTICIA - 60.172.497/0001-57 em 10/07/2025

20:31:29 UTC-03:00

Tipo de Participante: Assinatura Digital

Identificação: Por e-mail: jadete@jornalpolobrasil.com.br

Geolocalização: Latitude: -25.4345793 Longitude: -49.2543762

IP: 170.82.202.244

Assinatura

Documento eletrônico assinado digitalmente. Validade jurídica assegurada conforme MP 2.200-2/2001, que instituiu a ICP-Brasil.

